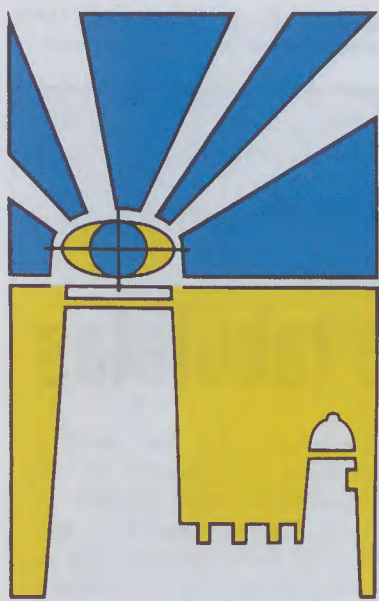
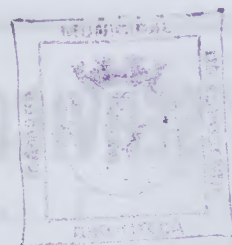




farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 175 • 15 de Outubro de 1998

Porte Pago

TRANSPARÊNCIA	HabiOL Imobiliária AGÊNCIA IMOBILIÁRIA - LUGAR Nº 89
RAPIDEZ	
QUALIDADE	
EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS HabiOL Imobiliária (053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende) (053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)	
TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE: Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos) Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos) Vários apartamentos em Apúlia Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas) Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães Vivendas Geminadas em Marinhas Vivendas Geminadas em Ofir Propriedade Rústica em Forjães Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende) Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia Pavilhões em Goios e Gandra	
TEM PARA VENDA EM BARCELOS: Vivendas geminadas em Arcozele (Novas) Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas) Moradia centro histórico da cidade Moradias em Barcelinhos (centro) Moradia em Balugães (centro) Propriedade em Freixo Lote em Galegos Stª Maria Lote em Carapeços	
VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELE Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozele	
TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS: Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.	

POLÉMICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE CONCELHIOS

Sempre que há mudanças ou alterações, ajustes ou reestruturações há inevitavelmente os prós e os contra; os satisfeitos e os lesados. Ora, não fugindo à regra ou à norma, com a reestruturação que decorre na Administração Regional de Saúde do Norte, utentes do Centro de Saúde de Esposende, inscritos nestes Serviços, deverão ser transferidos para a Extensão de Belinho. Assim, segundo fonte fidedigna, à volta de duzentos habitantes das freguesias de Mar, Belinho e Antas passarão a ser atendidos no Posto ou Extensão da área de influência da sua residência, no caso concreto, na freguesia de Belinho.



Foto: Tino Magalhães e Estúdio 84

(Ver página 2)

Esposende tem novo Pároco

O dia 27 de Setembro de 1998 será uma data para registar na história de Esposende, pois marcará para sempre a entrada do Pe. Delfim Pinto Coelho nesta cidade, para aqui exercer e assumir a missão pastoral de pároco desta localidade, substituindo o seu antecessor, Monsenhor Baptista de Sousa que, como é do conhecimento público e por nós já divulgado, solicitou a sua resignação por motivos de saúde.

O vasto Largo Rodrigues Sampaio foi pequeno para receber as largas centenas de pessoas que quiseram receber o novo pároco de Esposende.

Depois de se ter paramentado no Salão Paroquial, acompanhado por Monsenhor Baptista de Sousa e por duas dezenas de sacerdotes, o Padre Delfim dirigiu-se, em cortejo litúrgico, para a Igreja Matriz, onde ce-

lebrou a primeira Eucaristia, com o templo repleto de fiéis.

No começo da Santa Missa, o Arcipreste de Esposende, Padre José Vilar, leu a Provação do Sr. Arcebispo Primaz e fez considerandos sobre o sacerdócio e o múnus pastoral de Padre.

Entretanto, no acto da homília, o Padre Delfim dirigiu, numa rica e solene alocução, uma exortação aos seus novos paroquianos e, no final da Eucaristia, dirigiu palavras de saudação a todos os presentes, agradeceu a recepção de que foi alvo, agradeceu, igualmente, a Monsenhor Baptista de Sousa, aos sacerdotes presentes, às entidades civis e autárquicas, à Santa Casa da Misericórdia e às escolas locais.

(Continua na página 2)



Foto por gentileza "Nascer de Novo"

MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA na hora da despedida

(Ver página 3)

IC-1 Isola populações em Criad - Apúlia

(Ver página 3)

ADE vai sortear duas viagens aos Açores

(Ver página 3)



PREDIAL
LIC. 2499 AMI

Lotes em Antas - 8.500 C.
Lotes em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos - 15.000 C.
T2 no centro de Esposende, com garagem individual - 12.800 C.
T2, T1, T3 em Apúlia, frente aos Moinhos
Moradia com piscina, em Forjães
Moradia em construção, espaçosa e muita área descoberta, em Antas

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães
Quintinha perto do Rio Cávado, em Parelhal
Minimercado na praia d'Amorosa, a trabalhar, incluindo loja, estampania, máquinas de recheio, apenas 18.000 C.
Lojas em Darque - Cidade Nova



PREDIAL
LIC. 2499 AMI

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151

POLÉMICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE CONCELHIOS

(Continuação da 1.ª página)

Face a esta alteração de hábitos e não só, dezenas de manifestantes, dizendo-se prejudicados com a reestruturação, pretendendo continuar a ser atendidos em Esposende, não querendo "perder" o seu médico de família e outras regalias, que dizem ter, se continuarem ligados ao Centro de Saúde de Esposende, decidiram bloquear a entrada e a abertura das portas deste Centro, como forma de pressionar os responsáveis pela saúde, quer no concelho quer no distrito, para que as modificações ao nível dos Serviços não os prejudiquem.

Perante a posição popular, o Director do Centro de Saúde de Esposende, Dr. Aristides Sousa, dialogou com uma Comissão de

descontentes, durante algumas horas, enquanto as portas permaneciam encerradas, sob a vigilância de utentes inconformados. Porém, no final das conversações, imperou o bom senso e ficou acordado que, até final de Outubro, o procedimento continuaria sem qualquer alteração. No entanto houve cedências de parte a parte e promessas do Director do Centro que, por agora, parece terem acalmado os ânimos.

Espera-se que, no fim do mês de Outubro, as partes envolvidas directamente nesta polémica possam estar de acordo e, no final de contas, tudo possa normalizar para bem da saúde de todos e que, com a reestruturação dos ficheiros dos clínicos, os cerca de dois mil utentes, ainda sem médico de família, possam, finalmente, ter essa oportunidade, legitimada no direito que cada cidadão tem à saúde.

ESPOSENDE TEM NOVO PÁROCO

(Continuação da 1.ª página)

Dirigiu também palavras de muito apreço ao Conselho Pastoral da Paróquia, ao Conselho Económico, aos Leitores e Acólitos, aos Grupos Corais, às Zeladoras, aos Ministros Extraordinários da Comunhão, aos Movimentos Apostólicos e Confrarias.

O padre Delfim nasceu em Mire de Tibães, Braga, em 22

de Janeiro de 1955, e foi ordenado sacerdote em 18 de Julho de 1982, portanto à 16 anos. Após ter passado alguns anos na Equipa Formadora do Seminário Menor, paroquiou as freguesias de Esporões e São Vicente de Penso, Braga.

Farol de Esposende felicita, mais uma vez, o Padre Delfim, põe as páginas deste quinzenário à sua disposição e formula votos para que a sua vida pastoral nesta cidade e na freguesia de Vila Chã seja um êxito pleno.

FALECIMENTOS

No passado dia 2 de Outubro faleceu, no Hospital de Fão onde estava internada há cerca de 10 anos, sofrendo da doença de Alzheimer, a Sr.ª D. Maria Aldina Correia Ferreira da Costa, nascida em Mar, em 22 de Janeiro de 1922, mas com residência em Esposende há muitos anos.

A extinta era casada com o nosso amigo Coronel Bento Lopes da Costa e mãe dos engenheiros Alexandre Manuel Ferreira da Costa, Nuno Maria Ferreira da Costa e da funcionária da Faculdade de Letras de Lisboa, Maria Isabel Ferreira da Costa.

O corpo da amável e inditosa senhora esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia donde, após rezada missa de corpo presente, foi a sepultar no cemitério Municipal de Esposende.

MARIA AMÉLIA G. OLIVEIRA BARBOSA

Faleceu, no passado dia 19 de Setembro, a viúva do Sr. Franklin da Havaneza. A D. Amélia contava 80 anos de idade e desde há muito que estava retirada das lides que a tornaram conhecida.

Pessoa educada e afável, esteve durante muitos anos à frente, com seu marido, do conhecido Café Havaneza, onde grangeou amizades e o respeito dos esposendenses.

O funeral realizou-se para o Cemitério Municipal onde ficou sepultada, depois de rezada Missa na Capela da Misericórdia.

JOÃO GONÇALVES FERREIRA DA SILVA

Depois de doença que o reteve longo tempo acamado, faleceu no Hospital de Esposende, no passado dia 29 de Setembro, João Gonçalves Ferreira da Silva, mais conhecido por "João Calhandra", viúvo, de 78 anos de idade, nascido e residente na cidade de Esposende.

O Sr. João era por demais conhecido dos esposendenses, pois a sua vida foi dedicada a uma das nossas mais queridas instituições - os nossos Bombeiros. Era o 2.º Comandante. Respeitado por todos, sabedor das artes do socorro ao próximo, tanto no mar como em terra, o Sr. João era símbolo vivo de uma geração que muito deu a esta terra, sem nada receber em troca. Tinha a admiração dos esposendenses pela sua dedicação e generosidade à causa que abraçou e que cumpriu integralmente. Um exemplo de solidariedade, essa palavra tantas vezes hoje soletrada mas tão pouco executada, mas, felizmente, no seu caso, reconhecida por instâncias hierárquicas superiores. A sua melhor "medalha" foi a escola que ajudou a criar, os seus "rapazes" de quem falava paternalmente e que têm dado cartas por esse país fora... Certamente saberão honrar a sua memória.

Morreu o Sr. João Calhandra. Paz à sua alma.

Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames às Famílias enlutadas, e à Associação Humanitária dos nossos Bombeiros pela perda de tão valioso soldado da paz como foi o Sr. "João Calhandra".



CONSTRUÇÕES SEM LICENÇAS?

O Vereador do PS, Tito Evangelista, em requerimento enviado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, põe em questão o não licenciamento de dois blocos de apartamentos em construção, em Ofir - Fão, cujas obras "significativas e volumosas" ainda não foram embargadas, segundo o requerente, que solicita ao Presidente o imediato cumprimento legal, por nenhum dos prédios possuir licença camarária.

Entretanto, segundo informação colhida na autarquia, foi dito que, oportunamente, a Câmara Municipal tornará público um esclarecimento objectivo sobre o assunto.

PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA É PARA JOSÉ SARAMAGO

O escritor Contemporâneo, José Saramago, viu reconhecido o seu talento ao ser galardoado com a mais alta condecoração, o Prémio Nobel da Literatura, 1998.

Rectilíneo no seu percurso filosófico, político e escritor muito admirado por uns e contestado por outros, José Saramago teve muito mérito para ser alvo da Real Academia de Línguas Sueca.

Parabéns para José Saramago, pois Portugal e nós portugueses vemo-nos retratados neste prémio.

PROJECTO TERRAS DE MAR

Esta iniciativa, que se desenrolará até ao ano 2000, visa a animação turística e cultural da zona da Costa Verde e vai ser comparticipada, em cerca de 50 mil contos, pela Secretaria de Estado do Turismo. Este projecto, dinamizado pelas Associações Comerciais e Industriais de Esposende, Viana e Póvoa de Varzim, propõe-se, fundamentalmente, aumentar as taxas de ocupação das unidades hoteleiras e revitalizar o sector comercial e de restauração ao fim de semana, com realizações de diversas actividades turísticas e de lazer.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

Numa louvável iniciativa da Direcção do Centro de Saúde de Esposende, foi inaugurada, no passado dia 10 do corrente, a 1ª Exposição de Artes Plásticas, com magníficos trabalhos de artistas que exercem a sua actividade na Área da Saúde.

O certame, que estará patente ao público no edifício do Centro de Saúde de Esposende, até ao final deste mês, poderá ser visitado nas horas normais de funcionamento dos Serviços.

Farol de Esposende congratula-se com esta iniciativa cultural e felicita a Organização e os artistas plásticos que participam nesta mostra. Parabéns e o nosso obrigado pelo convite.

TESOURADAS

Por: Neco

Horário e tabuletas

Numa noite destas e num dos meus habituais passeios nocturnos, enveredei pela rua da Sra. da Saúde, uma rua mal iluminada (no centro da cidade). A iluminação desta rua já não se usa nem nas aldeias do 5.º Mundo! Chamo-lhe iluminação mas quase lhe podia chamar escuridão, tal é a pouca luminosidade da mesma. Esta rua onde o comércio definhou, as casas e os passeios em parte degradados, estão a contrastar com a iluminação. Foi nesta rua e em frente à biblioteca que me dei por momentos e olhando para o imóvel saltou-me à memória um bocado do historial daquele prédio que era conhecido pela "casa do arco". Assim lembrei-me do "polícia" um rapaz endiabrado que juntamente com o Antoninho "Tolo" estava à guarda da D. Prazeres, do Sr. Luís Sapateiro e da Polieira que ocupavam a parte poente virada para a Rua do Arco. O "Louceiro" também morou num anexo da mesma casa, onde tinha os cavalos e a galera que era naquele tempo o carro de aluguer de Esposende. A "Japonesa" e o "João Patrão" cujas casas foram anexadas à então biblioteca de hoje e do barracão do azeiteiro que também faz parte da biblioteca. Era neste barracão que o azeiteiro guardava o cavalo com o qual fazia a distribuição do azeite e do petróleo para as aldeias. Deste burro inteligente vou contar um episódio que fez rir os mais sisudos que assistiram à cena. Nesse tempo era criado do azeiteiro um senhor que se chamava Tiago e outro do qual agora não me lembro o nome. Este criado assim como vários que o Sr. Correia teve eram todos da (Lousã) o Tiago mais o colega foram ao barracão buscar o burro para o serviço do dia, mas este escapou-se-lhes e lembrou-se de brincar com eles. Corria pela Rua da Amargura e eles iam cercá-lo pela Rua do Arco...

O burro mal deparava com eles, virava ao contrário dava dois coices no e ar ao mesmo tempo largava duas fortes guinchadelas; eles corriam para a Rua da Amargura e o burro fazia-lhes a mesma recepção, mais dois coices e aí vai "fruta seca"! A brincadeira durou quase uma hora...

Depois já um pouco cansado resolveu render-se aos captores expelindo duas "risadas" de satisfação! Aquele burro filantropo lembrou-se que tinha uma missão humanitária a cumprir; abastecer os necessitados! Este burro era um burro com muita inteligência e bondade ao contrário de outros que por aí há sem inteligência nem bondade e que só fazem asneiras.

Não justificam a palhada que comem.

Na casa do arco seguiu-se o Licínio com o tascos; depois o Torres com a pensão e sala de televisão (quem quisesse assistir aos programas tinha que comprar dois tostões de rebuçados). Depois a Casa do Arco entrou em degradação e a casa grande adquiriu-a para nela instalar a biblioteca.

É da biblioteca e dos seus horários que eu quero falar.

Para quem é a biblioteca? A quem serve o horário de abertura e fecho?

É para os estudantes, reformados e funcionários!

E então o trabalhador? Esse não tem direito a ler, não tem direito a uma consulta aos jornais ou livros, ou pensam que o trabalhador é analfabeto e não vale a pena criar horários para eles?

Ou seria só para criar postos de "emprego" e o resto que se lixe.

Nesta situação está também o Museu com a porta que se não é a principal devia de ser. Trancada e com uma pequena inscrição a indicar a porta do lado (do cavalo) como se costuma dizer. E ao Domingo com um horário reduzido (para inglês ver, mas que na maioria das vezes fica a olhar para a porta como um boi a olhar para um palácio). Um boa percentagem de esposendenses há de morrer de velho sem saber o que está por detrás daquelas portas! É que com aqueles horários quando lá chegam dão com o nariz na mesma.

E foi por falar em indicação na porta que me veio à ideia aquele distinto e estimado médico já falecido que quando queria estar em sossego e para que ninguém o incomodasse punha pela parte de fora da mesma, bem visível e pendurada num prego uma tabuleta com a indicação "Está a Cagar...". Devo dizer que este médico passava dezenas de atestados sem levar tostão a quem lhe batia à porta! Quando alguém mais atrevido fazia vista grossa à tabuleta e batia na porta a resposta vinha de dentro alto e bom som: Ó seu filho da P..... não sabes ler?!!!!

Há certos locais aí onde pontuam pessoas que e pela maneira enfadada e burocrática com que recebem os outros talvez para se justificarem bem precisavam de uma tabuleta daquelas pendurada no pescoço...

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes • Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides

Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar: Dr. Maranhão Peixoto;

Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e

Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38-Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

farol
de
esposende



NA HORA DA PARTIDA



Quis Deus que esta paróquia de Santa Maria dos Anjos de Esposende fosse servida durante trinta e um anos por este humilde e pobre Ministro da Santa Igreja. Dela tomei posse em 10 de Setembro de 1967 e hoje me despeço.

As encorajantes palavras de Cristo, ao enviar os seus Apóstolos na difícil missão de redimir o Mundo, encheram-me totalmente a alma e o coração. Mas os anos foram passando.... e a vida gastou-se.

A minha vida de serviço termina, o sacerdote passa e a comunidade fica. O Padre não é o dono do rebanho. As almas são de Cristo, e Cristo é do Pai.

Ao ser rendido o timoneiro, a embarcação continua segura, alegre e feliz, ora confiada a outras mãos valorosas e experientes que a defenderão dos perigos na escolha semeados pelo revolto mar da existência humana.

Os frutos do meu trabalho, visto que não passamos de semeadores, desejaria que só Deus os reconhecesse, e por ele fossem retribuídos.

Após esta introdução apresento uma lista de despedidas:

1 - Começo pelas criancinhas, mormente as da catequese, a quem prometo a minha eterna amizade. Com elas me sentia feliz. Que Deus as guarde.

2 - Os pobres, os doentes e os idosos que, presos à sua cruz ou alquebrados pela sua dor, deram-me lições edificantes de resignação e de fé inquebrantável na superação de provas muito amargas.

Quero que continuem comigo nesta via dolorosa.

3 - A juventude alegre, sempre amiga e generosa, a semear as ruas desta linda cidade com o perfume da sua pureza e com o encanto dos seus modos, recordá-lo-ei para sempre.

De um modo especial peço aos muitos milhares de estudantes de quem fui professor que não esqueçam as resoluções promissoras que tomámos.

4 - Os Escuteiros, associação juvenil dos meus encantos, recomendo a lembrança permanente dos seus lemas: *Sempre alerta para servir... sempre mais e melhor.*

5 - As dedicadas catequistas, elas e eles, braços direitos do pároco e almas inflamadas no zelo da evangelização, são justas depositárias da mais sincera gratidão e do mais vivo reconhecimento.

Que Deus vos recompense.

6 - Os emigrantes e ausentes, os esposendenses em digressão pelo país e pelo estrangeiro, longe no espaço e muito no amor, confiem na minha amizade que ultrapassa todas as distâncias.

7 - Os grupos corais, dos adultos e da missa do meio dia, aceitem um voto de louvor pelas melodias com que nos deliciaram, obrigado por tanto sacrifício e continuem a cantar para Deus e para os Homens.

8 - As zeladoras dos altares, os grupos da limpeza da

igreja, os animadores das eucaristias dominicais, os leitores, monitores e ministros da comunhão aceitem as minhas felicitações por tão prestimosa colaboração.

Estendo estes louvores à Comissão Fabriqueira (Assuntos Económicos), à Comissão do Centro Paroquial, à Mesa da Confraria do S.S.º, à Santa Casa da Misericórdia, às Zeladoras do Apostolado da Oração, às Distribuidoras dos jornais (de Fátima, das Missões e Nascer de Novo), ao pessoal da visita Pascal. A todos prometo que guardarei nos caminhos do coração a amizade e compreensão manifestadas.

9 - Os Cursistas, companheiros de longas horas de reuniões, são credores da mais profunda gratidão pela grande ajuda que me prestaram.

Preciso da vossa amizade verdadeira e das vossas fervorosas orações.

10 - Finalmente agradeço a indispensável colaboração prestada pelas Ex.mas Autoridades, a saber:

a) Senhor Arcebispo, Bispo Auxiliar e colegas no Sacerdócio,

b) Câmara Municipal,

c) Associação de Bombeiros,

d) Núcleo da Cruz Vermelha,

e) Rotary Club,

f) Lions Club,

g) Clube de Futebol,

h) Professores(as) de todas as Escolas e Infantários, etc, etc.

A todos os paroquianos, a começar pelos mais humildes, apresento um voto de eterno louvor e de profundo agradecimento.

De quase todos levo a mais distinta recordação e a mais indelével e profunda saudade. Obrigado por tudo. Se a alguém ofendi ou menosprezei peço desculpa.

ÚLTIMA RECOMENDAÇÃO

Recomendo-vos que vivais sempre unidos, sempre interessados uns pelos outros, amando e perdando, constituindo uma verdadeira comunidade de fé, de caridade e de graça.

Que o ódio, a indiferença ou o rancor vos sejam alheios.

Felicitó o vosso novo pároco e peço-vos que vivais unidos a ele, em íntima e leal colaboração.

Faço votos que ele consiga, num rejuvenescimento da igreja viva, uma profunda dinamização dos movimentos ou organismos paroquiais e peço-vos que aceiteis bem essa transfusão de sangue e insuflação de vida nova.

Na igreja material reconstrui o novo presbitério, reformai esta matriz, fazei uma casa de apoio para a Capela da Senhora da Saúde, readaptai o Centro Paroquial, Museu de Arte - Sacra, etc.

Pelos vossos mortos rezarei sempre.

Num abraço fraternal despeço-me de todos, com as palavras da liturgia, que sobre vós prefeei milhares de vezes: *ide em paz e o senhor vos acompanhe.*

Esposende, 27 de Setembro de 1998.
Monsenhor Manuel Baptista de Sousa

A A.D.E. vai sortear duas viagens aos Açores

Com o intuito de angariar alguns fundos para poder fazer face às despesas do Clube, a Associação Desportiva de Esposende vai promover um grande sorteio e cujo prémio é uma viagem aos Açores para duas pessoas acompanharem a equipa quando a mesma lá se deslocar para defrontar o Santa Clara.

O sorteio irá ser feito através dos quatro últimos números do primeiro prémio da Lotaria do Natal de 1998.

Os bilhetes custarão 500\$00 e cada um tem quatro números para habilitação ao prémio.

Esperamos que esta iniciativa da Comissão Administrativa da A.D.E. tenha correspondência junto de todos os esposendenses.

A CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS

Terminou a Expo'98 e com ela também a presença da CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS na marina da Exibição Náutica.

Única presença da nossa região, foi com orgulho que concretizamos a sua deslocação,

permanência e várias utilizações em que se pode mostrar com a vela ao alto, ou a remos, com a ida de tripulações de concelho de Esposende a Lisboa.

Tudo isto só foi possível com o esforço de muitos que colaboraram e com o apoio financeiro de várias empresas e entidades de que será de destacar o da Câmara Municipal e das empresas CIRES/SOPLASNOR.

A Catraia já está em Esposende. Esperamos que com este evento se torne mais familiar aos esposendenses e seja mais vezes utilizada, nomeadamente para mostrar e ensinar aos mais jovens como os nossos pescadores da primeira metade do século utilizavam os seus barcos e, assim, permitindo que a sua memória não morra.

SAUDAÇÃO

Queria saudar o Monsenhor Baptista de Sousa nesta hora em que se despede da Paróquia de Esposende, terra que adoptou como sua e onde tem desenvolvido o seu sacerdócio com ponderação, dedicação e entusiasmo.

Ao Padre Delfim Coelho queria também saudar esperando que consiga desenvolver plenamente a sua missão nesta terra hospitaleira.

Alberto Bermudes
(Presidente da Direcção do
FORUM ESPOSENSENSE)

Alberto Bermudes
(Presidente da Direcção do
FORUM ESPOSENSENSE)

BOMBEIRO DE ESPOSENDE CANDIDATO A "BOMBEIRO DO ANO"

O aspirante Rui Antero Fernandes Ferreira, elemento pertence aos Bombeiros Voluntários de Esposende, é candidato ao título de "Bombeiro do Ano".

O bravo homem da paz, que também é nadador salvador da Corporação esposendense, foi distinguido com um louvor na Ordem de Serviço do Comando pelo seu desempenho no salvamento de dois banhistas que em 18 de Julho último, na Barca do Lago, encontravam-se em circunstâncias pe-

nosas e com risco de vida para ambos, o Bombeiro Rui Ferreira, que se encontrava na vigilância àquela praia fluvial, com todo o destemor lançou-se à água e resgatou os dois banhistas que se encontravam em grandes dificuldades para lutarem contra as águas do rio Cávado.

Este feito foi participado às entidades competentes para que o bombeiro esposendense seja um dos candidatos ao título de "Bombeiro do Ano".

IC1 Isola populações em Criad - Apúlia

O traçado do IC1, entre a Póvoa de Varzim e o limite do concelho de Esposende com o de Viana do Castelo, para além de se protelar no tempo e sua conclusão e consequente entrada em funcionamento, tem vindo a causar prejuízos às populações por onde passa o referido traçado.

Agora, e porque a população do lugar de Criad em Apúlia e Barqueiros está a ser lesada dos seus reais direitos, o Deputado do PSD, Fernando Santos Pereira, fez um requerimento na Assembleia da República, evidenciando particularmente a alteração do traçado ao Km 7,4 entre Póvoa de Varzim e Apúlia, que teve por consequências mais directas a implantação de um trajecto não previsto nos Planos Directores Municipais de Esposende e Barcelos, a colocação de uma barreira visual e

aumento dos níveis de ruído junto das residências da população de Criad (Esposende e Barcelos), e o isolamento de um conjunto de oito habitações do aglomerado habitacional.

Estas alterações contrariam as recomendações apresentadas maioritariamente pelas autarquias de Barcelos e de Esposende que levaram a Comissão de Avaliação de Impacto Ambiental a colocar duas soluções alternativas para o problema: realojamento das famílias isoladas e a construção de uma passagem inferior no local.

Apesar do despacho da Sra. Ministra do Ambiente remeter para o cumprimento das sugestões apresentadas, a verdade é que a obra está a decorrer com total desrespeito pelas populações que assim se vêem privadas dos seus direitos.

Câmara de Esposende cria o serviço Municipal de Protecção Civil

Dando provimento ao estipulado por decreto, a Câmara Municipal de Esposende criou o seu Serviço de Protecção Civil. Este serviço é composto pelo Presidente da Câmara, ou por um Vereador nomeado para o efeito, que o dirige, e pelos representantes dos Bombeiros Voluntários de Esposende, dos Bombeiros Voluntários de Fão, Cruz Vermelha de Marinhãs, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Fão, Delegado de Saúde, Centro de Saúde, GNR, Centro Re-

gional de Segurança Social e Delegação Escolar.

O Serviço Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil visa acudir, em primeira estância, às pessoas e bens que se encontrem em perigo, devido a calamidades. É móbil desta organização enfrentar o primeiro e mais duro impacto nas situações de emergência. É intenção do Serviço Municipal de Protecção Civil de Esposende proceder, brevemente, a acções de formação e informação sobre este domínio.

BOLSAS DE ESTUDO DA CÂMARA MUNICIPAL

A exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende deliberou, na sua última reunião, abrir concurso para atribuição de bolsas de estudo a estudantes do nosso Concelho.

O concurso está aberto até ao final do próximo mês de Novembro e irão ser atribuídas dez bolsas de estudo a estudantes mais carenciados. O valor de cada bolsa é de 20.000\$00, por um período de 10 meses.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ASSINOU CONTRATO PROGRAMA COM O MINISTÉRIO DO AMBIENTE



No passado dia 25 de Setembro, em Viana do Castelo, a Câmara Municipal assinou um Contrato Programa de Qualificação do Litoral com o Ministério do Ambiente.

Este Contrato visa essencialmente a recuperação e revitalização do parque de estacionamento e restante zona envolvente da praia de Ofir, no espaço compreendido entre o Hotel Ofir e as Torres de Ofir.

Este Contrato Programa prevê um investimento de aproximadamente 85.000 contos, sendo 75% desta verba suportada pelo Governo e 25% pela Autarquia esposendense.

ANTAS

"Nereides Martins"

Alteração de orçamento aprovado na reunião da Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade a revisão do orçamento do ano de 1998, um dos assuntos colocados na mesa, na última reunião da Assembleia, realizada no dia 25 de Setembro, pelas 21h horas na sede da Junta lugar da Estrada.

Entre as questões colocadas à mesa, uma delas diz respeito à falta de interesse das autoridades em terminar as obras da Rua Foz do Neiva. O Presidente da Junta Victor Faria, respondeu que continua à espera da boa vontade da entidade; Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, (APLE).

Outro assunto de interesse da população e colocada a questão; quando será construída a ETAR? Foi dito pelo Presidente da Junta que a obra foi entregue à construtora "Eusébios" e mais, os trabalhos já estão atrasados 23 dias.

O adro de Sta. Tecla, além de recuo do muro já efectuado, dentro de alguns dias será iniciado o arranjo do parque, obra de responsabilidade da Comissão Fabriqueira. Estão previstos também a colocação de balneários, ajardinamento, protecção junto ao rio e um cais de madeira.

Victor Faria disse ainda que dentro de poucas dias a Centro Pastoral, que serviu de escola durante dois anos, para os alunos da Escola de Azevedo, enquanto este núcleo recebia melhoramentos, será pintada. A área entre o busto do Maestro Laranjeira e a escola primária será um espaço de lazer onde as pessoas possam ali contemplar o verde desta área e, consequentemente, dar ao local outro visual.

CHEIRO DA FÁBRICA DE RESINA INCOMODA

Uma pergunta que ficou sem resposta está relacionada com o forte cheiro que nalguns dias da semana são exalados pela fabrica de resinas, instalada na margem direita do Rio Neiva, na freguesia de Neiva. Manuel Catreu, um dos mais atingidos pelo incómodo cheiros, solicita a Junta e todas as Associações de Protecção do Meio Ambiente que intercedam no sentido de levarem o problema à direcção desta empresa, para uma solução urgente do problema.

NÃO AGRADOU O CRITÉRIO NA ESCOLHA DE CANDIDATO

Alberto Barros quis saber do Presidente Victor Faria, qual o critério usado na escolha do candidato que eventualmente poderá formar um elemento para trabalhar na Junta de Freguesia. "A Junta de Freguesia receber dois currículos e enviou-os para Esposende, aos cuidados do Dr. Manuel Maria, pessoa indicada para fazer a selecção". A escolha já foi decidida, mas Alberto Barros quer saber mais...

FUTEBOL

ANTAS ELIMINA FORJÃES DA TAÇA

A Taça Associação de Futebol de Braga, disputada entre as equipas que militam nas divisões regionais, poderá vir para a colecção do Antas Futebol Clube, se, até o final da competição a equipa da Foz do Neiva mantiver a mesma postura até aqui, e, possa com resultados positivos, eliminar seus adversários. A procissão ainda vai no adro, mas se considerarmos que em futebol tudo é possível, o verde da nossa camisola fortalece-nos de esperança e estamos à espera de um final feliz.

A temporada 98/99 teve início dia 20 de Setembro, com a primeira mão da Primeira eliminatória.

O Antas, em casa, recebeu o Forjães e numa tarde muito inspirada. Marcou cinco golos e não sofreu nenhum. No Domingo seguinte, dia 27, jogo em Forjães, o resultado final apontava



A Direcção do Antas Futebol Clube e a equipa, para as competições de 98/99

para um zero a zero, resultado que interessava ao Antas para continuar na Taça, e agora à espera do próximo adversário.

FALECIMENTO

No dia 15 de Setembro, no Lugar de Azevedo, Antas, faleceu Amélia da Cruz Viana, 90 anos de idade solteira, filha de António Laranjeira Amaro e de Teresa da Cruz Viana.



Uma vida dedicada a família e Centro de princípios religiosos, D. Amélia deixa saudades ao seu filho, Manuel da Cruz Viana, seu irmão Manuel Amaro e cunhada, Carolina Torrinha Amaro, com quem residia.

Seu filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família agradecem muito reconhecidos a todos os que se dignaram tomar parte no funeral e missa do 7.º dia, ou que por qualquer outra forma os acompanharam na sua dor.

COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA TECLA PARA 1999

A comissão de Festas de Santa tecla para 99 já está formada e também consciente do saldo negativo em caixa (294.998\$00).

São eles: Augusto Lapeiro de Sá; António Emílio da Cruz Viana; José Gonçalo Faria Gregório; José Alberto Barros Viana; Domingos Sampaio da Cruz; Manuel Lima Viana; Manuel Faceira Viamonte e José Manuel C. Xavier da Costa.

RECEITAS E DESPESAS DE 1998

DESPESAS

Bandas de Música	1.820.000\$00
Ranchos Folclóricos	240.500\$00
Conj. Musicais e Artistas	1.145.000\$00
Ordenação e Iluminação	290.000\$00
Zés Pereiras	240.000\$00
Fanfarras	230.000\$00
Guarda a Cavalo	53.139\$00
G.N.R.	73.000\$00
Seguros	10.192\$00
E.D.P.	39.925\$00
Fogo de Artifício	800.000\$00
Programas e Livro	430.000\$00
Licenças	44.597\$00
Despesas Diversas	80.000\$00
Total	5.496.353\$00

RECEITAS

Livro de Publicidade	1.490.000\$00
Castelo do Neiva	222.000\$00
Lugar de Guilheta	1.003.500\$00
Lugar de Azevedo	231.000\$00
Lugar da Estrada	132.500\$00
Lugar do Monte	262.000\$00
Lugar de Belinho	162.500\$00
Lugar da Pereira	97.500\$00
Lugar da Igreja	41.000\$00
Peditório na Freguesia com Zés Pereiras	125.500\$00
Jovens	84.000\$00
Emigrantes	209.500\$00
Esmola S. Miguel	275.405\$00
Recinto da Festa	70.000\$00
Concurso de Pesca 1.º, 2.º e 3.º	330.475\$00
Concurso de Pesca no Sábado da Festa	240.000\$00
Jogos Tradicionais	106.475\$00
Câmara Municipal	100.000\$00
Junta de Freguesia	20.000\$00
Total	5.201.355\$00

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

APÚLIA

"A. Fonseca"

Bodas de Ouro Matrimoniais

11 de Setembro de 1948. Dois jovens, José António Carlos Carvalho, natural de Gemeses, e D. Maria de Lurdes Gonçalves da Silva, de Apúlia, unem os seus destinos na Matriz de Apúlia. E para sempre, como todos prometem e alguns cumprem. Já lá vão 50 anos, comemorados no dia 12 (Sábado), com Missa na Igreja de Gemeses, troca de alianças, e um "generoso copo d'água", servido na casa onde o José Carvalho nasceu.

Muitos convidados, todos amigos e admiradores do Homem, do Pai, do Cidadão e do Artista. Dele, e da Esposa, D. Maria de Lurdes, a confirmação, neste caso facilmente reconhecida, de que por trás de um homem de sucesso esta sempre uma grande Mulher.

A Missa, presidida pelo Senhor Cónego Melo, do Cabido de Braga, e concelebrada pelo Senhor Padre Vilar, Arcipreste de Esposende, foi abrilhantada pelo Grupo Coral da Igreja de Fão, sob a regência do genro do casal, Dr. Manuel Alberto da Silva Moreda. As Leituras foram feitas pelos filhos dos homenageados, D. Maria Manuela e Avelino Fernando da Silva Carvalho.

Digno de registo é que a celebração desta efeméride foi pensada, programada e realizada pelos dois filhos do casal, e respectivos consortes.

O José António Carvalho cedo deixou a agulha e o pedal da máquina de alfaiate (as máquinas movidas por electricidade vieram mais tarde), profissão que ainda exerceu alguns anos depois do casamento. Ambicioso, deixou a pequenez da profissão, para se empregar como desenhador/cortador de uma das maiores empresas têxteis do País, na periferia do Porto.

Reformado, não só dirige os seus negócios com a pujança física de um jovem, como se dedica agora, a tempo inteiro, à menina dos seus olhos, a pintura e escultura, e ainda consegue tempo para ajudar, como irmão, à grande obra social, que é hoje o Hospital e Misericórdia de Fão.

O casal Carvalho, pela sua generosidade e seriedade, pela sua modéstia e afabilidade, e pelo seu exemplo, bem mereceram a alegria daquele dia, inesquecível para eles e para os cerca de seis dezenas de amigos que os acompanharam nas festas das suas Bodas de Ouro Matrimoniais.

Parabéns, amigos, e muitas felicidades. E até às próximas Bodas de platina.

ENTRE NÓS

Vindos do Canadá onde têm a sua vida familiar e profissional organizada, estão cá, a passar uns meses de descanso, os nossos conterrâneos -

PRECISA-SE

VENDEDORA
PARA PRODUTOS DE
LIMPEZA

Contactar:
Telef. (053) 981405

Manuel Moreira Tomé (Neca Nato) e esposa, D. Idalina do Monte Dias; Adelino Lopes Moreira (Adelino da Agra) e esposa, D. Maria da Guia do Monte Dias; e Alfredo de Jesus Alves Queiroga (Fredo do Amâncio) e esposa, D. Idalina dos Santos Correia.

Também já cá se encontra o amigo João Gomes Moreira (João Fé) e Esposa, vindos de S. Paulo, Brasil, para o habitual período de férias no Outono.

Umas boas férias para todos, e boas caçadas para o João.

FUTEBOL

Como se temia, o Grupo Desportivo de Apúlia parou a sua actividade no futebol sénior, por falta de dirigentes. Isto, depois da boa presença desportiva da última época, culminando com a subida à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, afinal num esforço inglório, como se depreende deste desinteresse colectivo.

Entretanto, aqui se deixa um aceno de simpatia e compreensão para os Dirigentes que entenderam não se candidatar a outro mandato. Estão no seu direito. Já se sacrificaram, dando muito do seu tempo, durante muitas épocas, a uma Colectividade que é património da terra, e dos apulienses. De todos.

Mas este assunto há-de ainda aqui ser aflorado com mais profundidade, histórica e desportiva.

Por hoje, deixo o nome dos atletas que representaram o Grupo Desportivo de Apúlia, naquele que viria a ser o seu primeiro jogo oficial, no dia 14 de Setembro de 1969, no Campo dos Sargaceiros, dia que seria de festa, com muita alegria e entusiasmo, com muitos foguetes, mas também com muita chuva.

Foi equipa opositora, para a Taça Associação de Futebol de Braga, o Forjães Sport Clube, que vinha de uma época brilhante, em que venceu todas as provas em que participara.

O jogo foi arbitrado pelo Senhor Fernando Manso, e o resultado foi um empate sem golos.

O Apúlia alinhou com os seguintes jogadores: CAMPOS, AGOSTINHO, BARRA REIS, PINHO, CARVALHO, VAZ, JULINHO, AVELINO FERNANDO, VINAGRE (Capitão), BARROS E IGREJA.

A TEMPO

Já depois de ter esta correspondência pronta para enviar à redacção, recebi uma carta do particular amigo (meu e de Apúlia), Senhor Barra Reis, pai do Amândio, mencionado na equipa que disputou o primeiro jogo oficial do Apúlia, a dar parte da sua desolação e tristeza por saber que o Clube, que ele desde sempre acompanhou e acarinhou, não se inscreveu para participar nas provas oficiais nesta época.

Nem de propósito. Voltaremos a este assunto numa próxima oportunidade. Para já um obrigado muito grande ao amigo Senhor Barra Reis.

Também hoje me telefonaram para casa a dizer que o Apúlia vai disputar provas oficiais com as camadas jovens. Só para esses, já teria sido criado uma Direcção.

A ser assim ainda bem.



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Belinho, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paróquial, no próximo dia 25 de Outubro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

RIO TINTO “Vilaça”

CONSTRUIR? ONDE?

Há dias abeirou-se de mim um jovem desta Freguesia, emigrante no Canadá, lamentando-se dizendo que queria construir uma casa em Rio Tinto, mas que não havia possibilidade e que por isso teria de vender um terreno de sua propriedade que comprara para um dia ali poder construir. Sabemos que há zonas a preservar, mas o certo é que há necessidade urgente em rever certos aspectos, quando não sucederão em catadupa situações idênticas. Fala-se numa breve revisão do PDM, há que na altura própria fazer sentir com realismo esta situação.

ESTRADA NACIONAL E ADRO DA IGREJA

Deveriam ser sempre o espelho de qualquer localidade. Para quem cá habita ou para quem passa, constituem estes locais uma visão muito parecida com Países do Terceiro Mundo (em guerrilhas constantes). Temos crateras.... escuridão, maquinas de lagartas, gritos e pragas de quem na poça mete a pata ou um pneu. Também já se ouviram em tempos uns petardos, agora não.... Desconhece-se por enquanto quando irão ter fim estas situações e já há quem fale em obras de São Torcato ou de Santa Engrácia. Há alguém que possa prever mais ou menos quando terá fim este Inferno? Para minorar a situação no Verão que findou, regava-se a estrada por causa do pó.... Agora com o General Inverno a bater-nos à porta há que pensar na utilização de aspiradores de água ou num bote de borracha...

Há necessidade urgente em obter informações concretas tendo em vista uma correcta informação pública e esta já deveria ter sido efectuada pela Empresa Águas do Cávado através dos meios de Comunicação Social, dado saber-se concretamente que os trabalhos estão atrasados em relação ao prazo previsto. Que a situação está ridícula e uma verdadeira M.... é uma realidade. Até quando?

VISITA DE DELEGAÇÃO CAMARÁRIA

No passado mês de Agosto, visitou-nos uma Delegação daquela Edilidade, chefiada pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara. Efectuou-se uma reunião de trabalho e visitaram-se algumas obras em curso. O Sr. Presidente da Câmara teve assim oportunidade de verificar algumas carências e trocar algumas impressões com emigrantes que o procuraram para o efeito. Desta visita esperam-se naturalmente os seus frutos e fazemos votos para que se repita mais vezes.

GESTO QUE SE ENALTECE

Tive só há dias conhecimento que a Direcção do Rancho Folclórico, as Lavradeiras de Rio

Tinto - Esposende, ofereceu 55.000\$00 à nossa Igreja Paroquial, provenientes do Aluguer do Palco Desmontável a uma Freguesia vizinha. Afinal o nosso Rancho não está assim tão parado como dizem... Há muita maneira de dançar e a dança da Solidariedade é por sinal muito bonita e da qual toda a gente gosta. Eu sou dos que acredito ainda que o nosso Rancho está vivo e bem vivo e que mais dia menos dia vai ressurgir. Assim o queiram as pessoas de boa vontade que com tanto sacrifício o ergueram.

CASAMENTOS

No mês de Agosto uniram-se pelos sagrados laços do Matrimónio os jovens; Carlos Mandim com Maria Isabel Martins Alves; Alfredo da Silva Veiga com Rosa Maria Costa Lourenço e Ramiro Pontes Gomes com Sandra Manuela Barbosa Torres. Aos jovens casais e seus familiares, desejamos as maiores felicidades.

FALECIMENTOS

No passado dia 1 de Agosto, faleceu a Sra. Antónia de Oliveira, de 89 anos de idade, residente na Rua de Cervães. No dia 22 de Setembro, faleceu o Sr. Diamantino Gomes Mendanha, 70 anos, residente na Rua Padre João José Gonçalves. Aos seus familiares e amigos os nossos sentimentos pêsames.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Aproveitando as suas bem merecidas férias, os nossos queridos amigos emigrantes em terras de França, Exmos. Senhores, José Miranda Figueiredo, Ezequiel Ferreira Miranda, José Loureiro Mendanha, Albino Lopes do Vale e Alberto da Fonseca Ferreira, efectuaram o pagamento das suas assinaturas. Por sua vez o nosso conterrâneo, Sr. Arlindo Barros Guimarães, emigrante no Canadá, inscreveu-se como novo assinante deste Jornal. A todos desejamos boa saúde a até ao próximo Ano se Deus quiser.

DESPORTO

Segundo parece, no próximo mês de Outubro, irá haver um Torneio de basquete com vista à dinamização da modalidade e convívio entre jovens de Rio Tinto e Esposende. Com efeito, sabe-se que o grande impulsor do Desporto Amador deste Concelho, Prof. Domingos Carvalho, irá dar todo o seu apoio para, conjuntamente com a Associação Desp. De Rio Tinto, levar a efeito o evento em data ainda a designar. Quando se quer as coisas vão surgindo com vulgar naturalidade. Não esmoreçam.

MAR “Dr. Maranhão Peixoto”

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO PADRE DR. JAIME MACHADO

S. Bartolomeu do Mar viveu no dia 6 de Setembro um dia inesquecível. Um dia em que a gratidão e o agradecimento imperaram numa grande e magnífica festa em honra do nosso Pároco.

Pela 11 horas, as autoridades convidadas, nomeadamente, o Governador Civil, Dr. Pedro de Vasconcelos, o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, o Presidente da Assembleia Municipal, Eng. António Fernandes Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia, Abílio Cerqueira, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Fernando Saleiro Maranhão, o Comandante da GNR, o Delegado Marítimo de Esposende, a Delegada Escolar, Profª. Amélia Jorge, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dr. Manuel Maria Costa, o Presidente da Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, Ilídio Saleiro Maranhão, além do homenageado e de muitas pessoas da nossa freguesia, aguardaram a chegada do Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, que foi recebido pela fanfara dos escuteiros de Mar, enquanto estrondosos foguetes anunciavam a todos a alegrias da presença de tão ilustres entidades. A alegria e a satisfação eram contagiante.

Minutos antes de se iniciar a Missa Solene, oferecida em sufrágio pelos párocos que serviram esta comunidade e pelo clero natural desta paróquia, o Arcebispo Primaz descerrou na sacristia uma placa alusiva à efeméride e que fica de testemunho para os tempos vindouros.

A Eucaristia, presidida por D. Eurico Nogueira, foi um acto supremo de fé e de oração, onde a participação do Grupo Coral foi um excelente contributo.

No final houve uma sessão solene de apresentação de cumprimentos ao Reverendíssimo Pároco Padre Dr. Jaime Machado, que nasceu em S. Bartolomeu do Mar, no dia 19 de Maio de 1936, filho de Jaime Viana Machado e de Maria do Socorro da Silva Cepa, depois de frequentar os Seminários arquidiocesanos de Braga, foi ordenado sacerdote por D. António Bento Júnior, em 10/07/1960. Celebrou Missa Nova em Fátima no dia de Julho de 1960 e, seguidamente nomeado coadjutor do seu tio Manuel Martins Cepa, pároco de Alvarães (Viana do Castelo), onde se manteve até Agosto de 1966, passando nesse mesmo mês, para pároco de Tregosa (Barcelos). Em 1973, a convite do Senhor Arcebispo D. Francisco Maria da Silva, é nomeado pároco da nossa comunidade.

O almoço foi exemplarmente servido pelos jovens da freguesia no salão Polivalente do Centro Social da Juventude de Mar e contou com cerca de três centenas de convivas. No discurso do mesmo o homenageado recebeu várias lembranças das instituições da freguesia e de pessoas em nome individual.

O Presidente da Câmara na sua intervenção realçou o exemplo de união do povo de Mar que o Padre



Jaime fortalece e a sua missão de serviço, que a todos orgulha. E finalizou referindo que hoje a Câmara não traz nada, mas no dia 19 de Agosto, Dia do Município, vai-lhe atribuir a Medalha de Mérito Municipal porque ele merece.

D. Eurico Dias Nogueira, ao manifestar o seu elevado apreço pela acção pastoral e paroquial do P.e Jaime utilizou a máxima popular “quem os meus filhos beija, minha boca adoça e referiu que também sentia a boca adoçada, não tanto por aquilo que comi - e muito foi e bem preparado - mas sobretudo por aquilo que vi e ouvi neste dia de jubileu para a paróquia de S. Bartolomeu do Mar.

Na sua magnânima humildade, o P.e Jaime confessou que há dias foi alertado por alguém acerca dum plano para homenagear o pároco, pelos 25 anos de serviço nesta paróquia.

Alérgico a festas pessoais, surpreendido pelo inesperado, perplexo pelo desfecho, fui ouvindo razões aduzidas, mas nunca convencido da sua concretização.

Aceitei a homenagem, não feita a mim, mas atribuindo-a ao povo que me suportou durante todo este tempo.

Este acontecimento marcou profundamente toda a comunidade, pois, pela primeira vez celebrou Bodas de Prata Paroquiais.

De entre outros testemunhos, apresentamos o de Abílio Cerqueira, Presidente da Autarquia Local: A Junta de Freguesia louva com enorme regozijo esta justíssima iniciativa.

Assim, saudamos todos aqueles que connosco, nesta hora, partilham desta alegria.

A nossa comunidade, única terra denominada Mar, bem conhecida ao longe e ao largo pelo seu padroeiro S. Bartolomeu, vive e comunga hoje de um dia inesquecível.

Prestamos a nossa singela e radiosa homenagem a uma figura pela qual nos orgulhamos de ser conduzi-dos: o nosso pároco, o Padre Jaime Cepa Machado. Um pastor generoso, incansável, dedicado, conselheiro e fraterno!

Que a harmonia que não se cansa de construir sempre perdure e floresça. Receba as nossas calorosas felicitações como um humilde acto da nossa mais profunda gratidão.

Reverendíssimo Amigo Padre Jaime MUITO ABRIGADO E BEM HAJA!

Jornal “Farol de Esposende”, n.º 175 de 15.Outubro.98

Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 11 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 33-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 7 de Outubro de 1998, na qual:

Álvaro Maciel dos Santos Portela, e mulher Rosa Martins Afonso, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gandra deste concelho, onde residem no lugar do Paço.

DECLARARAM: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio sito na freguesia de Gandra, deste concelho:

Prédio rústico de cultura, sito no lugar de Carrelhão, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira Barros Santos Portela, do nascente com Felix Morgado Santa Marinha e do poente com regucira, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 377.º, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, com o valor patrimonial de 9.818\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Maciel

Martins dos Santos Portela e mulher Maria Fernandes Pereira de Barros, residentes que foram na freguesia de Gandra, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Outubro de 1998.

A Ajudante, Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal “Farol de Esposende”, n.º 175 de 15.Outubro.98

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 96 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 30 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 16 de Setembro de 1998, na qual:

MARIA FERNANDA FRANCO DOS SNTOS INÊS, e marido JOAQUIM LARANJEIRA INÊS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Pinhote da freguesia de Marinhãs deste concelho.

DECLARARAM: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, casa com dois pavimentos, destinada a habitação com dependência e logradouro, situado no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e catorze metros quadrados, dependência com sessenta metros quadrados e logradouro com quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Maria Adelaide Martins Franco, do sul com caminho e do nascente com Martins Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1597, com o valor patrimonial de 165484\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado

prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Maria Adelaide Martins Franco, viúva, residente que foi naquela freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Setembro de 1998.

O Escrivão Superior Manuel dos Passos Pereira

No Fundão, com o coração em Esposende

Projectado no elixir das paisagens ribeirinhas e marítimas de Esposende, fui ao encontro, no meu "promenade" matinal, de duas personagens mergulhadas no profundo saber das experiências e segredos que o rio e o respeitável mar aconchegam no seu seio.

Junto aos Socorros a Náufragos, na antiga lota do cais do norte, reencontrei e conversei longamente sobre o problema dos pescadores e mais precisamente, sobre as antigas "motoras" que activa enxameavam as serenas águas do Cávado: Artur Miquelino e o João Careca, duas gerações de "homens do mar" que saciaram a minha curiosidade.

Quantas motoras existem em Esposende?

Quem foram os seus mestres e proprietários?

Que destino tiveram essas motoras ou traineiras?

Quem é o audacioso que deseja responder a estas questões?

As traineiras emolduraram o nosso Cávado, serpenteavam em pleno Atlântico, sulcando as suas águas e foram testemunhas directas e imperecíveis de alegrias, tristezas, tragédias, ansiedades, preocupações, paixões e de sonhos, muitos sonhos que estão depositados ainda vivos, no consciente e subconsciente de inúmeros e corajosos pescadores esposendenses.

Nunca fui pescador? Talvez sim, talvez não! Pesco no rio desde os meus 12 anos, com a primeira cana de pesca de "nylon", da minha geração, que o meu Cávado observou. Foi comprado na loja do Samuel, quando fiz o meu 2.º ano, uma proeza notável para os alunos do meu tempo, onde o liceu da Póvoa era o "Tribunal decisório" que se "deleitava" a chumbar alunos, tanto no 2.º ano como no 5.º ano, a "lorta e a direito" e ainda hoje me lembro de "famosos professores" que eram conhecidos como "fabricantes de chumbos" e que me renuncio a evidenciar os seus nomes, porque esses tempos foram demasiadamente sombrios para todos nós. Ora regressando às traineiras e peço desculpa, por esta mirabolante mudança de tema, o subconsciente atraí-los-nos, daí a deambular no assunto a que inicialmente assumi escrever.

Então, caros esposendenses, que traineiras existiram em Esposende? Repousemos a nossa memória no recanto da "almofada do passado" para tornarmos presente o passado que os esposendenses se devem orgulhar especialmente os "Velhos Lobos do Mar".

Aqui estão os dados, por ordem cronológica das motoras ou traineiras que nasceram, cresceram, morreram e ressuscitaram nestas paragens esposendenses.

- "A Briosa" - João Careca: Virou-se em África.

- "Filomena Antonieta" - João Careca, Tio Aníbal, Pirata, Chicho, Miranda: Partiu-se.

- "Daniel José - Álvaro Li, Chicho Miranda: Partiu-se.

- "Rainha dos Anjos" - David André Eiras, Tio João (coxo), Tio Aníbal, Chicho Miranda: Partiu-se.

- "Filomena Maria" - Artur Miquelino, Pezinho, Álvaro Amândio, Chicho Miranda: Foi vendida.

- "Princesa do Lima" (Pérola de Esposende) - José Paquete, José Lucas.

- "Rabo do Chico" - Foi vendida. Após desavenças, ficou como único proprietário o J. Paquete.

- "Torrão" - A designada motora pirata. Maniberta partiu-se (é a única que está enterrada nas "croas" do Cávado e ainda está visível a sua proa, em atitude digna e sobranceira perante os nossos olhares...).

- "Rio Coura" - "Rabo do Chico" Júlio do Talho: Já vendida.

- "Cruzeiro do Norte" - Maranhão e Luizinho. Foi vendida mais tarde foi para o Teodósio de Fão.

- "José Paulo" - Tio João Careca: Partiu-se.

- "Amigos de Peniche" - Paulo do Fã: Foi vendida.

- "Comandante Ramos Pereira" - Serafim e Chicho Miranda: Foi vendida.

- "Flor de Esposende" - Tio João Careca: Partiu-se.

- "Cláudia Cristina" - David do Coxo: Partiu-se.

- "Santa Maria dos Anjos" - Serafim: Foi vendida.

- "Chiquinha" - Artur A. Miquelino, Álvaro Amândio, Chicho Miranda e Manuel Reis: Foi vendida.

- "S. Bartolomeu do Mar" - Paulo do Fã: Foi vendida.

- "Senhora da Saúde" - Manuel Reis: Foi vendida.

- "Galo Negro" - Proprietário galo negro: Foi vendido.

- "Viagens dos Anjos" - Serafim, não foi abatida e está actualmente em Sines. Parabéns, à sua sobrevivência, amigo Serafim.

- "Prenda de Natal" - Paulo Coutinho, nova no activo.

- "Princesa do Cávado" - "Rabo do Chico" e Artur Reis Miquelino: Foi vendida.

- "Jesus do Jardim" - Quico e Tone Passarinho.

- "Mar Obedece a Jesus" - Quico, Francisco Manuel Loureiro, Tone Passarinho, Tio Aníbal: Foi vendida.

- "Pai Tirano" - Armando Franco e Filhos - Foi vendida.

- "Maria José Barros" - Alfredo: Foi vendida.

- "1.º de Abril" - "Zé Bêbado", Virgílio, Barreira: Foi vendida ao Miquelino.

- "Vila de Caminha" - Galo Negro: Foi vendida.

O Artur relembra que foi mestre na "Rainha dos Anjos" e do "1.º de Abril" e o "João Careca" foi mestre na "Filomena Antonieta", "Flor de Esposende" e "José Paulo".

Como é apaixonante recordar peripécias ancestrais extremamente curiosas que fazem parte do património histórico/cultural do povo de Esposende, especialmente dos pescadores, homens audazes, argutos corajosos e providos de forças hercúleas para enfrentarem as vagas do mar, acutilantes e, por vezes, mortíferas para os nossos pescadores.

Desejam conhecer a peripécia? Ai vai ela:

A traineira "Cruzeiro do Norte", onde estavam como tripulantes o Romão e o Artur Miquelino bateram contra o cais do norte, porque se tinha partido um parafuso da alavanca de velocidades e a traineira ficou com a proa em mau estado, perante o desespero do Romão e do Artur. Um martelo, umas tábuas e uns pregos de soalho e de "forro e meio" foi o remédio santo para os danos sofridos. O cais do norte pouco sofreu e ainda hoje, aqueles blocos de granito "questionaram" as razões do acidente e das perdas de "quanto feldspato e mica" que sofreram...

Mas há mais: A motora "Rio Coura" do "rabo do Chico", colidem contra a "Filomena Maria" e deitou o estibordo dentro. A reparação foi feita nos "estaleiros do sul". Nesses tempos, deviam existir semáforos e sinais de trânsito no meio das "croas" ou areais....

Peço desculpa por algumas imprecisões verificadas ou a verificar, contudo, estes testemunhos foram recolhidos perante duas pessoas amigas e sérias simplesmente, a memória é amiga da imprecisão; o que não desventura a própria realidade, na sua verdadeira essência.

Com este espólio sobre as traineiras de Esposende, sinto-me feliz por compartilhar com os leitores do Farol de Esposende sobre uma "franja da história" dos pescadores de Esposende, não esquecendo as peixeiras, ainda hoje muito activas com os seus carrinhos de peixe, calcoteando as ruas e artérias de Esposende, uma alma viva destas "gentes do rio e mar".

Hoje, é o regresso à pesca artesanal, e as inúmeras lanchas que povoam as águas do Cávado e do Atlântico, são os "filhotes" das velhas traineiras as motoras, vendidas, partidas, ou ainda poucas a sobreviverem no Algarve (Sines), fazendo parte do nosso quotidiano piscatório.

O seu pescado enriquece as nossas mesas, onde a gastronomia fica mais rica com os manjares deliciosos do "pescado", preso nas redes e linhas dos "lobos do mar".

Desejo recordar que em tempos idos alguns pescadores que jogavam no extinto Esposende Sport Club (E.S.C.), nos dias dos jogos, e quando as traineiras esperavam pela maré para entrarem na barra, vinham a nado para a praia, com a "bucha" no estômago, e passadas 1 ou 2 horas estavam a jogar no Campo Padre Sá Pereira, defendendo com entusiasmo, dureza e profunda abnegação as cores do E.S.C. Não é verdade Tião Saganito, Batista, Rogério Chana e Lano, entre outros? O histórico Norte - Sul, tem nas suas "hostes" alguns destes destemidos e exemplares jogadores que corriam o campo todo, arrotando a sardinha ou chicharro, mostrando a sua raça de verdadeiros esposendenses.

Um abraço do sempre amigo Chaplin.

CARLOS MANUEL LIMA BARROS

Jornal "Farol de Esposende", n.º 175 de 15. Outubro. 98 (1.ª Publicação)

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

A N Ú N C I O

O doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Juiz de Direito do 1.º Juízo, Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 23 de Novembro de 1998, pelas 9,30 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 220/95 da 1.ª Secção em que é exequente António da Fonte Maciel, residente no lugar da Igreja, Gandra, Esposende e Executados MIGUEL ANGELO DA SILVA AZEVEDO E MULHER MARIA JOSÉ DA SILVA AZEVEDO SAMPAIO, residentes na Rua Comendador Rodrigo Leite, lugar da Fonte, Gandra, Esposende, há - de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o Sra. Maria Clementina Pereira Oliveira Martins, residente no lugar da Igreja, Gandra, Esposende, diversos móveis de casa de habitação, aparelhos de som, um esquentador e um fogão a gás.

ESPOSENDE, 01/10/98

O Juiz de Direito,

a) Dra. Manuela Maria Marques Trocado

O Escrivão Adjunto,

a) Raul Alves de Matos Ferreira

PARTIDO SOCIALISTA

SECÇÃO DE ESPOSENDE

Comunicado

A Secção de Esposende do PS congratula-se com a vitória obtida, nesta data, pela população da freguesia de Mar, pelo seu direito à livre escolha do Médico de Família, e lamenta que o desprezo pelo diálogo, arrogante e propotente, demonstrado pelo director do Centro de Saúde de Esposende, e pelos que, política e indevidamente, se servem dos lugares ocupados no Poder Local e na Administração Pública, só pudesse ser derrotado pela mobilização maciça da população de Mar e pelas formas de luta, por este, então, adoptadas.

Esposende, 30 de Setembro de 1998.

O Presidente da Comissão Política
José Luís Correia de Azevedo

Câmara Municipal de Esposende

A V I S O

Nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o primeiro semestre do ano em curso, às seguintes transferências de verbas, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1, do citado diploma legal:

Transferências correntes:

- Associação Banda dos B.V. Esposende	2 250 000\$00
- Ass. Com. Ind. do Concelho de Esposende	3 000 000\$00
- Associação Desportiva de Esposende	7 700 000\$00
- Esposende 2000 - Act. Desp. Recreat. EP	2 154 000\$00
- Futebol Clube de Marinhãs	2 317 000\$00
- Santa Casa da Misericórdia Esposende	600 000\$00

Transferências de capital:

- ASCRA - Ass. Social, Cult. Recr. de Apúlia	2 000 000\$00
- Ass. Hum. Dadores de Sangue de Esposende	3 500 000\$00
- Associação Recreativa de Gois	3 000 000\$00
- Escola Profissional de Esposende	2 000 000\$00
- Esposende 2000 - Act. Desp. Recreat. EP	15000 000\$00
- Esposende Solidário - Assoc. Concelhia	
Para Desenvolvimento Integrado	3.182 941\$00
- Futebol Clube de Marinhãs	2 311 960\$00
- RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, AS	6 240 000\$00
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende	2 000 000\$00

Esposende, 22 de Setembro de 1998.

O Presidente da Câmara Municipal,
Alberto Queiroga Figueiredo

Peditório da (APPACDM)

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) vai levar a cabo nos próximos dias 23, 24 e 25 de Outubro mais um peditório com a finalidade de ajudar esta instituição de solidariedade social.

Esta associação tem, como é do conhecimento comum, desenvolvido um trabalho impar na sociedade portuguesa junto do cidadão deficiente. Contudo, é intenção da APPACDM fazer ainda melhor. Novas instalações cada vez mais dignas e outras actividades Ocupacionais são algumas das metas a que se propõem.

Todo este benemérito trabalho tem sido desenvolvido graças à ajuda de milhares de amigos, de pais do cidadão deficiente e de algumas instituições. Porém, nem sempre o fim é o desejado. Para tentarmos aliviar esta situação é necessário que cada um de nós ponha o seu espírito social a funcionar ajudando financeiramente a APPACDM na medida do seu possível.

Assim, nos próximos dias 23, 24 e 25 de Outubro não fechemos os olhos ao peditório e façamos felizes outros cidadãos como nós que têm um modo de estar na vida idêntico ao nosso mas de uma forma diferente.

JOÃO MANUEL RUIS PÓVOAS

Maria da Saúde Martins Afonso Póvoas, natural de Esposende, vem participar a todos do falecimento do seu marido João Manuel Ruis Póvoas, ocorrido no dia 20 de Setembro, em França.

Esposende, 8 de Outubro de 1998

A FAMÍLIA

BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA - LIVROS ESCOLARES
RUA 1.º DE DEZEMBRO - ESPOSENDE

LIMPEZAS FOZ DO CÁVADO, LDA.

Executamos todo o tipo de limpezas:

Limpezas Industriais e Domésticas.

Lavagem de Vidros e Espelhos.

Tratamento de Pavimentos e Alcatifas.

Limpezas Gerais e Fim de Obras

Serviços Diários e periódicos.

Rua José Vieira, Bl. A3 - Loja 1 • Tel./Fax (053) 966065

Vendem-se Bons Apartamentos

c/ Qualidade, c/ Extras, Modernos

BOM PREÇO

Contactar:

Telef. 616970 / 0931.9797070



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA

2.ª DIVISÃO HONRA



5.ª JORNADA

Maia, 0 - Esposende, 0

Neste jogo estavam frente a frente duas equipas com o mesmo número de pontos, mas com ambições diferentes. No Estádio Dr. Vieira de Carvalho, o público não teve oportunidade de assistir a um bom jogo de futebol. Mais por culpa da equipa da casa. A turma esposendense jogou e procurou o golo. Até foi aquela que teve a oportunidade mais flagrante do encontro. As duas equipas encaixaram os seus sistemas tácticos uma na outra e buscaram o contra ataque para alcançar o golo.

Os maiatos, perante os seus apaniguados não mostraram classe, dizem muitos, para se apegarem candidato à subida. No entanto, essa classe não apareceu porque a turma de Esposende não deixou. O Esposende explanou o seu futebol a toda a largura do terreno de jogo, manietando assim todo o sistema de jogo dos maiatos.

O empate no final dos encontro pode-se considerar aceitável, mas o Esposende poderia ter ganho o encontro, não fosse mais uma vez a estrelinha da sorte a trair as hostes esposendenses.

6.ª JORNADA

**Esposende, 2
Leça, 1**

Que jogatana! Todos os que a correram ao Estádio Padre Sá Pereira tiveram oportunidade de assistir a um excelente jogo de futebol. O Leça foi o quarto candidato à subida que a A.D.E defrontou. E com nenhum deles perdeu, antes pelo contrário, em alguns jogos, foi a turma que mais perto esteve da vitória.

No entanto, neste encontro, os homens da foz do Cávado entraram no terreno de jogo com vontade de vencer, pois já chegava de empates e, também, a pouca sorte teria de ir embora. Assim, os primeiros minutos foram de algum estudo mútuo, pois se os visitantes eram uma equipa construída para jogar na 1ª Divisão, também sabiam que defrontar o Esposende não é nenhuma pêscoço. Depois de um primeiro equilíbrio os comandados de Luís Campos passaram a assumir os comandos do jogo, exercendo muita pressão sobre a bola e fazendo-a girar entre os seus elementos.

Nesta partida os esposendenses foram mais inteligentes que o adversário, pois cientes da diferença de estatura entre os jogadores de ambas as equipas, os anfitriões jogaram a bola rente à relva e em velocidade, confundindo os antagonistas que nunca conseguiram encontrar antidoto para contrariar o melhor e mais espectacular futebol dos homens da casa.

Bafejados pela sorte, e sem que nada tivessem feito para o merecer, os homens de Leça, num lance fortuito, pois a bola tocou num defesa esposendense retirando assim possibilidade a Vital para defender o esférico, adiantaram-se no marcador. E, mais uma vez, a turma de Esposende viu-se injustamente em desvantagem no marcador. Mas essa contrariedade não esmoreceu os homens da casa, pois estes continuaram em busca do golo, e conseguiram-no ainda na primeira parte num brilhante pontapé de José Carlos Barbosa. Ao intervalo o empate era lisonjeiro para os leceiros.

Na segunda metade do encontro o jogo não se alterou, continuando o Esposende a jogar o melhor futebol e a procurar insistentemente o golo da vitória. O Leça lá foi tentando explorar o jogo aéreo dos seus atletas, mas a defesa esposendense mostrou-se bastante coesa e não deixou os avançados contrários apoquentar Vital.

Com o decorrer dos últimos 45 minutos os técnicos das duas equipas começaram a mexer no xadrez, o Leça primeiro, pois logo ao intervalo fez a primeira mexida na equipa. E neste aspecto o técnico Luís Campos mostrou-se bem mais astuto que o seu adversário, pois a troca de avançados foi primordial para alcançar a vitória. O técnico esposendense mostrou toda a sua ambição ao trocar um médio de características mais defensivas, Jó, por um avançado, Rossi, depois foi a entrada de outro avançado, Tiago Marques, desta feita para o lugar do esgotado Augustine, e estas mexidas foram o princípio da vitória do Esposende, pois os defesas de Leça nunca se entenderam com a velocidade e a mobilidade dos avançados de Esposende.

Com uma clara supremacia do Esposende, esperava-se a todo o momento o golo da equipa da casa. E o golo surgiu. Mais que merecido e para gáudio dos apaniguados esposendenses. Tiago Marques isolou-se pela direita, e à saída do guarda-contrário teve a destreza suficiente para colocar o esférico fora do alcance de um atônito Jovanovic.

PRECISA-SE

**Cozinheira ou ajudante de cozinheira
c/ ou s/ experiência**

**Contactar:
Telef. (053) 962321**

FUTEBOL REGIONAL

Taça A.F. BRAGA - Séniores

Começou a época 98/99 para as equipas concelhias que militam na A. F. de Braga. Esta nova temporada iniciou-se com os jogos da Taça A. F. de Braga, para séniores, e o concelho de Esposende esteve representado por sete equipas. Assim, Marinhos, Gandra, Fão, Forjães, Antas, Estrelas de Faro e Vila Chã deram o pontapé de saída nos encontros da primeira eliminatória. Lamenta-se que o valoroso Grupo Desportivo de Apúlia não se tenha inscrito e, pior do que isso, tenha desistido de participar, no escalão sénior, nas provas distritais, por falta de Corpos Sociais!

Voltando à competição, verificamos que sete equipas esposendenses participaram, então, na primeira eliminatória mas, ao cabo dos jogos realizados, duas ficaram pelo caminho, não disputando a segunda eliminatória. Referimo-nos as formações do Forjães e do Vila Chã.

Entretanto, disputados os encontros da segunda eliminatória agora somente numa mão, já só restam para a fase seguinte três equipas, pois o Antas e o Estrela de Faro foram também eliminados.

Neste início de época, "Farol de Esposende" formula votos de uma excelente campanha desportiva, com muitos êxitos e que os principais objectivos sejam atingidos.

RESULTADOS

1.ª ELIMINATORIA

1.ª MÃO

LAMA, 0 - MARINHAS, 1
GANDRA, 3 - CRISTELO, 0
FÃO, 2 - FRAGOSO, 1
ANTAS, 5 - FORJÃES, 0
CABREIROS, 3 - EST. DO FARO, 1
VILA CHÃ, 0 - LAJE, 1

2.ª MÃO

MARINHAS, 3 - LAMA, 0
CRISTELO, 1 - GANDRA, 1
FRAGOSO, 0 - FÃO, =
FORJÃES, 0 - ANTAS, 0
EST. DO FARO, 3 - CABREIROS, 0
LAJE, 3 - VILA CHÃ, 2

2.ª ELIMINATÓRIA

MARINHAS, 2 - SÃO VERÍSSIMO, 1
LAJE, 2 - GANDRA, 5
CABANELAS, 0 - FÃO, 2
a) TIBÃES, 1 - ANTAS, 0
ALVELOS, 6 - EST. DO FARO, 0

a) Após prolongamento, pois no final do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a zero.

Apurados para a III eliminatória estão o Marinhos, o Gandra e o Fão.

CAMPEONATO DISTRITAIS

Tiveram início, no passado fim de semana, os campeonatos distritais da A.F. de Braga, para o escalão sénior, época 98/99.

Na presente temporada, o concelho de Esposende está representado pelo Marinhos e pelo Gandra, na Divisão de Honra; o Fão e o Forjães figuram na I Divisão; o Antas, o Vila Chã e o Estrelas do Faro militam na II Divisão. Como já referimos o Apúlia não se inscreveu.

RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

1.ª JORNADA

ALEGRIENSES, 0 - MARINHAS, 0
CELEIRÓS, 1 - GANDRA, 0

I DIVISÃO

1.ª JORNADA

FÃO, 1 - PANOIENSE, 0
LAJE, 1 - FORJÃES, 2

II DIVISÃO

CABANELAS, 0 - ANTAS, 1
EST. DO FARO, 0 - RORIZ, 0 (*)

Folgou o Vila Chã

(*) Interrompido devido ao nevoeiro

SELECÇÃO PORTUGUESA DE SUB-18 ESTAGIOU EM ESPOSENDE

A Selecção de Juniores A, Sub-18, de Portugal, esteve a estagiar em Esposende. O estágio teve como meta a realização do Torneio de apuramento para o Europeu da categoria. Este Torneio teve a participação, para além da Selecção das Quinas, das Selecções da Dinamarca e da Turquia, e o vencedor terá ainda de defrontar o vencedor do grupo 10 em apuramento composto pelas Selecções da Bósnia, da Suíça e da Lituânia.

Os jogos repartiram-se pelo Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, dois jogos, e pelo Estádio Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos, um jogo.

Os dois primeiros jogos realizaram-se nos passados dias 11 e 13 e o jogo final, que encerra o Torneio, realiza-se hoje, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

De notar que este Torneio foi organizado pela Federação Portuguesa de Futebol e pela UEFA e a Câmara Municipal de Esposende participou com a quantia de 2.750 contos para fazer face às despesas inerentes à organização e estadia das Selecções.

Resultado do primeiro jogo do Torneio, realizado no estádio Padre Sá Pereira: Portugal, 2 - Turquia, 2.

ATLETISMO

Parabéns C.F. de Fão

Finalmente, mais um clube concelhio decidiu olhar para outra modalidade que não só a do futebol. Agora, foram os responsáveis e dinâmicos

gestores do C.F. de Fão que, em boa hora, decidiram acarinhar o atletismo, modalidade que tão bem tem representado Portugal, no mundo.

Farol de Esposende agradece o convite para a apresentação da equipa, facto que ocorreu no passado Sábado, dia 10 do corrente, e formula votos para que a Secção de Atletismo desta valorosa colectividade desportiva atinja plenamente os seus objectivos e que a nossa juventude saiba aproveitar esta feliz oportunidade de que o C.F. Fão lhe proporciona.

AGRADECIMENTO

João Gonçalves Ferreira da Silva

A família vem por este meio agradecer a todos quantos se juntaram a nós na hora da partida deste nosso ente querido aquando do seu falecimento, no dia 29 de Setembro, do seu funeral e missa de 7.º dia.

Pedimos desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Esposende, 22 de Outubro de 1998

A FAMÍLIA

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405



José Rodrigues Ribeiro

ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (2)

A política esposendense nas vésperas da Grande Guerra

Para melhor se compreender a receptividade da população do concelho à intervenção de Portugal no conflito europeu, vamos ver quem *dava cartas* na política local.

Um clima de agitação permanente marcou a vida política esposendense na década de 1910 - não destoando, aliás, do que se passou um pouco por todo o país durante toda a 1ª República. É bom não esquecer que a República foi recebida por estes lados, mais com resignação do que com júbilo, já que a esmagadora maioria dos notáveis locais era ainda fervorosamente monárquica à data do 5 de Outubro. Alguns factos são, a esse respeito, deveras elucidativos.

Numa das últimas eleições legislativas da Monarquia, realizada em 5 de Abril de 1908, concorriam pelo círculo eleitoral de Braga quatro listas: três eram de partidos monárquicos (Regenerador, Progressista e Nacionalista) e uma do Partido Republicano Português, PRP, a única que apresentava como candidato um esposendense, João Caetano de Fonseca Lima (de Curvos), que em Dezembro de 1907 tornara pública a sua adesão ao republicanismo. Apesar desta aparente vantagem do PRP, o resultado espelha bem a fraca permeabilidade das populações esposendenses ao ideal republicano: havendo no concelho 2255 eleitores inscritos, 1084 votaram pelos candidatos governamentais (Partido Regenerador), 834 pela oposição monárquica (Partido Progressista e Partido Nacionalista) e apenas 286 (ou seja, pouco mais de 12%) pelos republicanos. É certo que, na vila de Esposende, Fonseca Lima foi o candidato mais votado, mas tal não espantará certamente ninguém, pois (decorrido quase um século) a freguesia-sede continua a ser a que vota mais à esquerda, de entre as quinze que compõem o concelho.

Nas eleições subsequentes, realizadas em 28 de Agosto de 1910 - quando faltava pouco mais de um mês para a implantação da República - os resultados foram ainda mais desastrosos para a causa republicana: os candidatos deste partido (um dos quais continuava a ser Fonseca Lima) receberam uns modestíssimos 27 votos, contra 1745 votos dados pelos esposendenses aos diferentes partidos monárquicos. Contavam-se pelos dedos das mãos os seguidores do novo credo: além de Fonseca Lima, teríamos então o advogado Eduardo Mota, o pintor João de Freitas, o industrial Valentim Ribeiro da Fonseca e poucos mais. Em Esposende, o regime emergente arriscava-se a ser uma República sem republicanos.

Entretanto, dá-se o 5 de Outubro, aparentemente acolhido com genuíno regozijo por um punhado de elementos das classes médias (notários e advogados, nomeadamente). Mas, claro, o instinto de sobrevivência levaria à colagem de muitos outros à nova situação. Um exemplo disso foi a atitude do médico João de Barros, último presidente da Câmara Municipal da monarquia (ver Quadro), que tinha sido eleito por lista conjunta dos Partidos Progressista e Regenerador.

Confirmada na tarde de 7 de Outubro a queda da monarquia, é o próprio João de Barros quem, das janelas do edifício camarário e por entre vivas e foguetes, procede à proclamação da República Portuguesa. No dia seguinte, o telegrama enviado ao presidente do governo provisório afirma textualmente (O ESPOZENDENSE de 16.10.1910):

Câmara Municipal Esposende, saudando advento República cumprimenta V. Exª e governo provisório e felicita os heróicos lutadores - O presidente, João de Barros.

Infelizmente, de nada valeram estes esforços de última hora, pois a 11 de Outubro tomou posse novo elenco camarário, com Fonseca Lima a presidente, Valentim Ribeiro da Fonseca a vice-presidente e tendo como vogais padre José Pereira da Costa Lima, Firmino Clementino Loureiro, Jaime Lopes Pereira, António Duarte (comerciante em Marinhãs) e Luís Maciel dos Santos Portela. Digno de nota é o facto do padre José Costa Lima (abade de Belinho), tal como o cônego José Manuel de Sousa (abade de Gemeses) se terem destacado pela prontidão com que manifestaram a sua adesão à República. Daí lhes viriam não poucos dissabores e o ostracismo a que foram votados pelos seus conterrâneos e pelo restante clero esposendense.



Foto : Fonseca Lima, o pai do republicanismo em Esposende

Os desentendimentos não tardaram e, após breve interregno em que Valentim Ribeiro substituiu Fonseca Lima na presidência, a 29 de Maio de 1911 o "brasileiro" Firmino Clementino Loureiro ocupou o cadeirão presidencial, onde se manteve durante quase sete anos, sete anos cheios de percalços.

Em Março de 1912, deu-se a cisão no Partido Republicano Português: os republicanos mais consequentes mantiveram-se fiéis ao velho PRP liderado por Afonso Costa, doravante conhecido com Partido Democrático, enquanto os republicanos mais conservadores e muitos *camaleões* monárquicos aderiram em massa ao Partido Evolucionista, chefiado por António José de Almeida. Esta crise também produziu os seus efeitos em Esposende: a título de exemplo,

em Dezembro desse ano, O ESPOZENDENSE de Silva Vieira passou de "semanário democrático independente" a "semanário republicano evolucionista".

Julho de 1912 foi o mês das incursões monárquicas na fronteira minhota. Vários habitantes de Esposende foram detidos como conspiradores: foi o caso do padre Manuel Giesteira e do professor Manuel de Boaventura (aproveito o ensejo para recomendar a leitura dos artigos publicados na VOZ DE MARINHAS em 1994-1995 pelo dr. Anselmo Américo Monteiro, que tratam com bastante pormenor este episódio), absolvidos a 13 de Novembro e acolhidos triunfalmente pelas hostes conservadoras.

Aliás, despontava o contra-ataque das forças de

direita acantonadas em redor de O ESPOZENDENSE. O alvo escolhido foi o secretário das Finanças do concelho, Eugénio Diniz Andrade Ferreira. Logo a 21 de Fevereiro de 1912, o jornal de Silva Vieira publica com destaque uma carta do médico João de Barros queixando-se do desempenho desse funcionário, conhecido membro do Partido Democrático, a quem acusava do agravamento de contribuições e impostos. O jornal fez coro com essas críticas, apodando igualmente Eugénio Ferreira de incompetente e de corrupto. E durante os anos de 1912 a 1915, o afastamento do secretário das Finanças constituiu o tema número da imprensa da direita em Esposende. É escusado dizer que os democráticos de Esposende - caso do semanário O COMBATE, de Joaquim Gonçalves da Fonseca e José Ferreira Morgado - o defenderam sempre com unhas e dentes.

No dia 16 de Dezembro de 1913 teve lugar uma importante eleição legislativa, para o preenchimento da vaga de deputado pelo círculo eleitoral N° 5, que englobava Esposende, Barcelos, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro. Frente a frente, o cônego José Maria Gomes (Partido Evolucionista) e o juiz do STA, Dr. Manuel Monteiro (Partido Democrático). A vitória de Manuel Monteiro - o primeiro governador-civil de Braga no regime republicano e mais tarde presidente da Câmara dos Deputados e ministro da Justiça - foi esmagadora, mas no conjunto dos cinco concelhos Esposende foi aquele em que o candidato evolucionista obteve maior percentagem de votos (29% contra 71% dos democráticos).



Foto: Manuel Monteiro, deputado eleito por Esposende em 1913

Por esta altura, houve igualmente eleições autárquicas, igualmente vencidas pelo Partido Democrático. A comissão executiva municipal ficou presidida por Firmino Clementino Loureiro (de Esposende), tendo o fangeiro Paulo Dias dos Santos (pai de Abel e Alceu Vinha dos Santos) como vice-presidente. O executivo municipal não teve, contudo, grande tempo para celebrar a vitória. Um novo episódio acirra os ânimos dos esposendenses: a 15 de Maio de 1914, o padre Manuel Martins Giesteira, reitor de Marinhãs foi agredido por Eugénio Diniz Ferreira (o secretário das Finanças). A cena de pancadaria foi comentada nos jornais de Lisboa e até na Câmara dos Deputados, dividindo-se as opiniões na própria Esposende: enquanto monárquicos e evolucionistas falaram em agressão covarde e até em tentativa de homicídio, os democráticos afirmaram que não passara de uma cena de pugilato e que Eugénio Ferreira apenas defendera a sua honra, supostamente ofendida pelo padre Giesteira.

A Câmara Municipal de Esposende, na sua sessão de 30 de Maio, solidarizou-se com Eugénio Ferreira e protestou contra a permanência no concelho do reitor de Marinhãs, a quem acusava de conspirador monárquico e censurava a vida privada, considerada pelos republicanos como altamente reprovável e mesmo dissoluta. Do outro lado, O ESPOZENDENSE reclamava com ainda maior vigor a transferência do secretário de Finanças (em sucessivas cartas dirigidas ao ministro das Finanças), ao mesmo tempo que se atirava ao presidente da Câmara e aos dirigentes locais do Partido Democrático - Fonseca Lima, Eduardo Mota, Alexandre Torres e outros.

E andava neste turbilhão o clima político em Esposende ... quando em Sarajevo, a 28 de Junho de 1914, o arquiduque austríaco Francisco Fernando é assassinado por estudantes sérvios, membros de uma sociedade secreta.

QUADRO - Presidentes da Câmara Municipal de Esposende entre 1900 a 1926

Final da monarquia

	Presidente	De ...	Até ...	Partido
1	Padre Manuel Martins Giesteira	Janeiro 1899	Janeiro 1902	Progressista
2	Padre José Pereira da Costa Lima	Janeiro 1902	Janeiro 1904	Regenerador
3	Padre José Manuel de Sousa	Janeiro 1904	Janeiro 1905	Regenerador
4	António de Almeida Pascoal	Janeiro 1905	Dezembro 1907	Progressista
5	José Cândido da Silva Ramalho	Dezembro 1907	Janeiro 1908	Progressista
6	Joaquim José da Silva	Janeiro 1908	Fevereiro 1908	Franquista
7	Joaquim Fernandes Patusco	Fevereiro 1908	Novembro 1908	Progressista
8	Dr. João Gonçalves Pereira de Barros	Novembro 1908	Outubro 1910	Progr./Regener.

Primeira República

	Presidente	De ...	Até ...	Partido
9	Dr. João Caetano da Fonseca Lima	Outubro 1910	Janeiro 1911	Republicano
10	Valentim Ribeiro da Fonseca	Janeiro 1911	Maio 1911	Republicano
11	Firmino Clementino Loureiro	Maio 1911	12 Maio 1915	Democrático
12	Dr. Ramiro de Barros Lima	12 Maio 1915	18 Maio 1915	(ditadura)
13	Firmino Clementino Loureiro	18 Maio 1915	2 Janeiro 1918	Democrático
14	Dr. Alexandre Henriques Torres	2 Janeiro 1918	15 Janeiro 1918	Democrático
15	Padre Manuel Martins Giesteira	15 Janeiro 1918	Março 1919	Sidonista/Monárquico
16	Dr. Alexandre Henriques Torres	Março 1919	Janeiro 1923	Liberal
17	Dr. João Gonçalves Pereira de Barros	Janeiro 1923	Janeiro 1925	Liberal
18	Dr. Alexandre Henriques Torres	Janeiro 1925	Junho 1926	Liberal



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial